

Revisão 04

Exercícios

1. Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P *Panorama do mundo atual*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

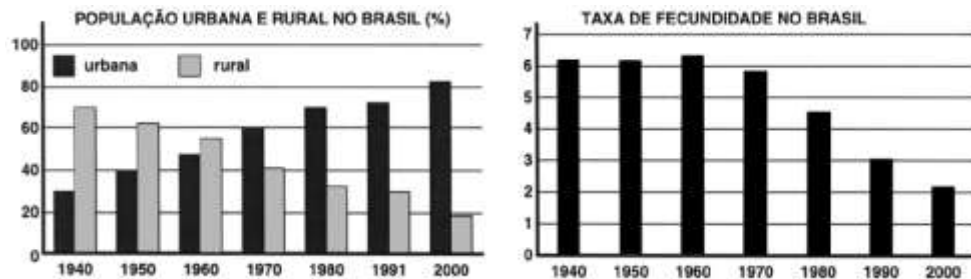
- a) estabilização da pirâmide etária.
 - b) conclusão da transição demográfica.
 - c) contenção da entrada de imigrantes.
 - d) elevação do crescimento vegetativo.
 - e) formação de espaços superpovoados.
2. Em cerca de quarenta anos, o Brasil passou da iminente ameaça de explosão demográfica para a perspectiva de redução da população, caso continuem nascendo relativamente tão poucas crianças e não haja um processo de imigração internacional que compense a diminuição dos nascimentos. Hoje a população brasileira continua crescendo, mas em ritmo cada vez menor.

LÚCIO, C. et al. *As mudanças da população brasileira*. *Le Monde Diplomatique Brasil*. São Paulo, ano 6, n. 71, jun. 2013. p.26.

O atual padrão demográfico do Brasil apresenta como tendência a(o)

- a) aceleração do crescimento vegetativo
- b) progressão do envelhecimento
- c) estagnação da emigração internacional
- d) aumento da taxa de mortalidade infantil
- e) elevação da taxa de fecundidade

3. Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.

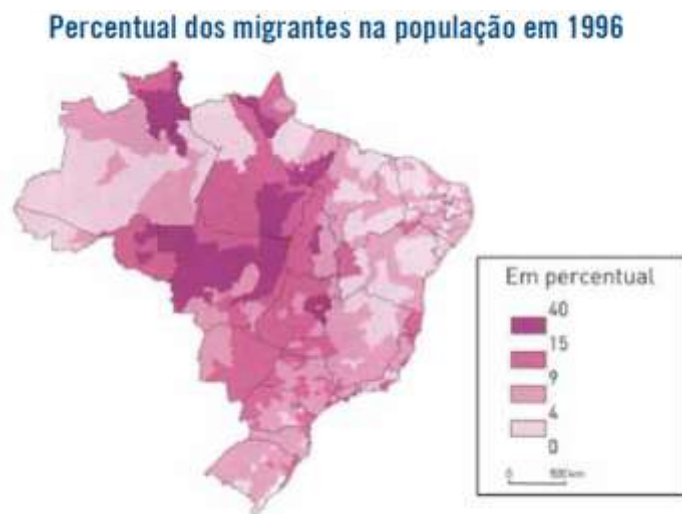


(IBGE)

Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que

- a) o aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.
- b) quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
- c) a diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
- d) quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
- e) com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

4. Observe o mapa abaixo:

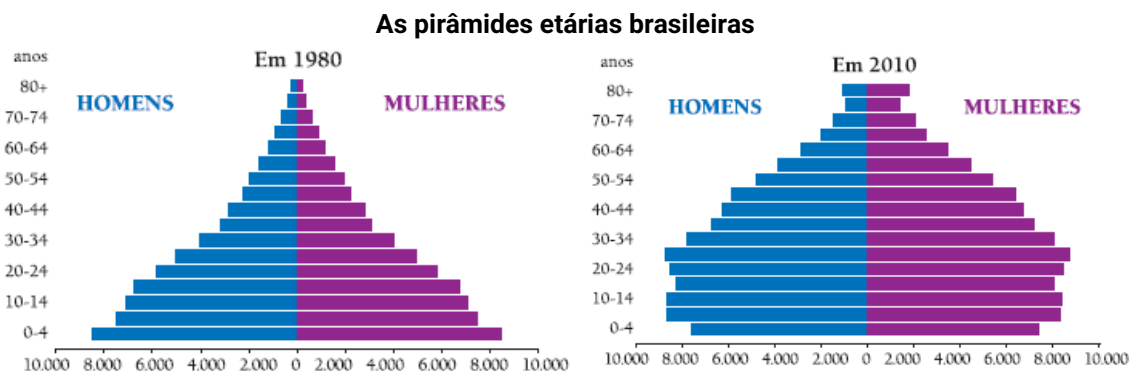


THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2008.

Com base no mapa, é possível associar a macrorregião brasileira com maior proporção de migrantes à presença da seguinte dinâmica socioespacial:

- a) criação de área turística
- b) formação de distrito industrial
- c) ampliação de reserva ambiental
- d) expansão da fronteira agropecuária
- e) intensa variação climática

5.



O Globo, 25/04/2010

Nas duas últimas décadas, o governo federal vem propondo ações no sentido de oferecer uma resposta às transformações na composição etária da população brasileira.

Essas ações têm seguido uma tendência que se manifesta mais diretamente na seguinte iniciativa:

- a) revisão das bases da legislação sindical
- b) alteração das regras da previdência social
- c) expansão das verbas para o ensino fundamental
- d) ampliação dos programas de prevenção sanitária
- e) redução dos investimentos no ensino superior

Gabarito

1. **B**

A transição demográfica é uma teoria que explica que todos os países irão passar por diferentes fases, em que os indicadores comportam-se de determinada maneira. A última fase é caracterizada por uma baixa natalidade e mortalidade, representando um pequeno crescimento vegetativo. A diminuição da natalidade na Europa, pelo alto custo de vida e a vontade de transmitir o padrão econômico para gerações futuras, iniciou o encaminhamento do continente para a última fase (IV) desse processo.

2. **B**

No Brasil, verifica-se um progressivo número de idosos, decorrente da associação de dois processos: queda da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida.

3. **E**

Ao analisar o primeiro gráfico, percebe-se o contínuo crescimento da população relativa urbana, isto é, o percentual da população que vive nas cidades. Concomitantemente, a participação relativa da população rural começa a diminuir. Esse fenômeno pode ser traduzido como urbanização. Observa-se também que, a partir da mesma década, há uma queda da taxa de fecundidade (número de filhos por mulher). Isso permite concluir que, com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

4. **D**

Os projetos de colonização e de mineração, desenvolvidos na década de 1960/1970 pelo governo militar, foram responsáveis pela ocupação da última fronteira agrícola do país, alavancando fortes correntes migratórias que atenuaram a saturação da Região Centro-Sul. Aliadas a isso, a modernização da agropecuária e a ampliação da agricultura comercial de exportação, mantiveram os índices elevados de imigração para o Centro-Oeste e Norte do país.

5. **B**

As transformações na pirâmide etária brasileira, entre 1980 e 2010, indicam, de acordo com o gráfico, o envelhecimento proporcional da população, visível no crescimento numérico de pessoas nas faixas situadas entre 20 e 54 anos. Tal aspecto, somado ao aumento da expectativa de vida, ocasiona a necessidade de redimensionar a política previdenciária, visando a contemplar a projeção do aumento de pensões e aposentadorias e o equacionamento entre tempo de trabalho e arrecadação de contribuições dessa natureza.